



Jornalismo perde o professor Carlos Marcos Avighi

Na madrugada desta sexta-feira (7/5), o Departamento de Jornalismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo perdeu mais um membro de seu corpo docente.

Morreu o professor doutor Carlos Marcos Avighi. Paulistano, com 58 anos, jornalista formado pela própria Escola, ingressou no seu corpo docente em 1981, depois de ministrar aulas em cursos de comunicação mantidos por várias universidades privadas.

Seus trabalhos de pesquisa buscavam entender o comportamento de figuras ilustres relacionadas à formação da identidade brasileira. Sobre a construção de um dos traços da vida paulistana, deixou o seu mestrado: “Alcântara Machado: uma visão aristocrática da imigração italiana”. O seu doutorado teve como tema um dos mais importantes escritores brasileiros: “Euclides da Cunha jornalista”.

Carlos Avighi conquistou o respeito de seus alunos e colegas porque defendia os seus pontos de vista com muito vigor e coragem. Dedicava-se ao ensino de graduação com muita vontade e nunca escondeu que esta era a sua maior vocação docente.

Entre 1982 e 1984 foi professor visitante do Department of Luso-Brazilian Studies, da Osaka University of Foreign Studies, onde ministrou disciplina de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira.

Em pouco mais de um ano o Departamento de Jornalismo E Editoração da ECA/USP perdeu três professores. Além do professor Carlos Avighi, morreram o professor Jair Borin (em abril de 2003) e a professora Gisela Swetlana Ortriwano (em outubro do ano passado).

Date Created

08/05/2004